



RELATÓRIO FINAL

Inventário da Capoeira no Estado de
São Paulo. Primeira Etapa:
Mapeamento de Grupos e Mestres

Processo N. 01506.005652/2015-05

Interessado: IPHAN-SP

Equipe:

*Sylvio Batalha da Silveira (Antropólogo
Coordenador)*

*Mestre Henrique (Antonio Henrique Pereira
Leite)*

Nádia Zakharov (Geógrafa)

Bárbara Gimenez (Estagiária Geografia)

Beatriz Nakamura (Estagiária Arquitetura)

Ronaldo Lopes Ferreira (Capoeirista)

DEMACAMP, Planejamento, Projeto e
Consultoria Ltda S/S



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



1. Apresentação

Este é o relatório final das atividades e produtos desenvolvidos pela equipe Demacamp segundo o escopo do Processo N. 01506.005652/2015-05, Inventário da Capoeira no Estado de São Paulo - Primeira Etapa: Mapeamento de Grupos e Mestres. Os objetivos específicos do trabalho eram: conhecer a distribuição geográfica dos grupos de Capoeira do estado de São Paulo; conhecer as linhagens dos grupos de Capoeira do Estado de São Paulo; conhecer a genealogia dos mestres de Capoeira do estado de São Paulo; conhecer as associações de Capoeira do estado de São Paulo; capacitar os detentores para levantar e atualizar os dados do cadastro estadual; fomentar a construção de uma instância representativa deliberativa dos capoeiristas para lidar com o plano de salvaguarda da Capoeira no estado de São Paulo.

O relatório refere-se à pesquisa e aos seguintes produtos:

- Banco de dados de contatos – Mestres de Capoeira Estado de SP;
- Banco de dados (Access) Capoeira formulario1;
- Fichas individuais de mapeamento preenchidas;
- Mapas editáveis;
- Hotsite e vídeo de promoção.

2. Andamento dos Trabalhos e Resultados

O trabalho foi realizado entre os meses de dezembro/15 e junho/16. No primeiro mês, conforme previa o Termo de Referência do contrato, foi elaborado o Plano de Trabalho, atividade realizada pela equipe de profissionais constituída pela empresa, integrada por um antropólogo na coordenação, uma geógrafa e dois assistentes de pesquisa, estes últimos recrutados no seio da comunidade de capoeiristas do estado. Ainda no mês de dezembro, esta equipe foi apresentada ao corpo técnico do IPHAN-SP, contando com sua aprovação.

O Plano de trabalho, composto de 09 laudas, foi elaborado em conjunto pela equipe Demacamp. Neste planejamento das atividades, foi fundamental a participação dos capoeiristas contratados por conta do seu conhecimento das práticas e formas de organização social dos capoeiristas no Estado de São Paulo. O Termo de Referência falava de dois capoeiristas, um do estilo Regional e outro do estilo Angola de capoeira.



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



O Plano de Trabalho subdividia-se em Objeto de Estudo, Estratégias da Pesquisa e Cronograma de Atividades. No primeiro item, fizemos uma pequena discussão sobre quem seria exatamente mapeado em cada município do estado, considerando que em alguns casos, particularmente nos municípios mais afastados da Capital, poderia haver a presença de algum grupo de capoeira, sem que estivesse sendo liderado necessariamente por um capoeirista com a graduação de “Mestre”. Decidimos que, nestes casos, esse capoeirista seria cadastrado, seguindo a diretriz de registrar a presença de qualquer grupo de capoeira no município. Por outro lado, a discussão e a prática da pesquisa mostraram que não existe capoeirista que de alguma forma não faça parte de algum grupo de capoeira, e que os grupos são auto-identificados.

Na discussão sobre as estratégias da pesquisa, partimos da proposta do Termo de Referência de fazer um cadastro dos mestres de capoeira, a partir do preenchimento de um formulário. Para elaborar as perguntas sobre o formulário, partimos das informações que o Termo de Referência solicitava, expressa nos objetivos específicos – que elencamos acima – tais como localização do grupo, do mestre, a linhagem a que o grupo e o mestre se filiavam, e o estilo de capoeira praticado. A partir destas informações solicitadas, pensamos um projeto inicial de formulário percebendo então que a estratégia de aplicação implicaria em que o formulário fosse preenchido pelos próprios capoeiristas entrevistados, e não um preenchimento feito por um dos técnicos da equipe. Perguntas sobre a linhagem de mestres a que o mestre se filiava, e o estilo de capoeira com o qual se identificava tinham uma subjetividade que deveria ser respeitada pelos pesquisadores. Entretanto, essa estratégia onde os entrevistados responderiam o formulário acabou se revelando, como veremos adiante, bem difícil.

Elemento fundamental ressaltado nas estratégias da pesquisa, explicitadas no Plano de Trabalho, era a necessidade de obter a aceitação desta pesquisa por parte da comunidade de capoeiristas do Estado de São Paulo. Tal percepção adveio já na experiência inicial da montagem da equipe de pesquisa, quando o coordenador estabeleceu contato com alguns grupos de capoeira na cidade de Campinas e com o Coletivo de Mestre de Capoeira de Campinas e Região, com o objetivo de recrutar capoeiristas para o trabalho. A atitude geral foi de desconfiança tanto em relação ao pesquisador quanto à pesquisa que estava sendo proposta. Os capoeiristas individualmente convidados a participar da pesquisa remetiam-nos ao mestre do grupo, e os mestres convidados, por sua vez, remeteram à necessidade de consultar o Coletivo de Mestres da cidade. Neste momento, acabamos optando por recrutar os membros capoeiristas da equipe através de pesquisa em banco de recursos humanos tais



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



como por exemplo a Plataforma Lattes, ou então através de indicações de alguns poucos mestres que se mostravam mais receptivos. Um desses capoeiristas tinha formação superior em educação física e cursava pós-graduação, pesquisando temática relacionada à capoeira. O outro, também com curso superior, era uma indicação de mestre do Município de Campinas do estilo Angola.

Diante da reação desconfiada por parte da comunidade de capoeiristas em relação à pesquisa que iríamos fazer, resolvemos adotar uma metodologia participativa em relação à própria pesquisa de modo que os membros da comunidade se apropriassem da pesquisa, abrindo, assim, as portas desse universo que já se mostrava um tanto reticente ao nosso trabalho. Decidimos, então, levar nossa proposta de formulário para a reunião que o IPHAN-SP organizava com mestres capoeiristas do Município de São Paulo, no dia 18 de Janeiro de 2016. A idéia era discutir com os mestres não somente o formulário mas as próprias estratégias da pesquisa.

Nessa reunião fomos com nossa equipe completa (coordenador, geógrafa e os dois capoeiristas contratados em Campinas). Nela percebemos novamente o problema da aceitação da pesquisa e da equipe, numa discussão bem conturbada, onde os capoeiristas da equipe foram bastante testados. Enfim o plano de trabalho foi apresentado, e obtivemos algumas críticas e sugestões para o formulário, encerrando o evento num clima positivo com uma fotografia do coletivo e da equipe de pesquisa juntos.

Possivelmente por conta da pressão da reunião, ou também por outros motivos, um dos nossos assistentes de pesquisa, capoeirista, preferiu abandonar a pesquisa. O outro abandonou também um tempo depois, por conta de pressão sofrida pelos capoeiristas de Campinas. Diante disso, resolvi contratar o Mestre Henrique, um dos capoeiristas do Coletivo de São Paulo que, ao final da reunião, ofereceu-se para colaborar no trabalho. Tal estratégia foi acertada pois a contratação abriu uma brecha para que a pesquisa adentrasse na comunidade. Mais adiante um pouco, repus a outra vaga com uma capoeirista, Alessandra Gama, a partir da indicação do Coletivo de Mestres de Campinas e Região.

A partir da reunião com o Coletivo do Município de São Paulo, aprimoramos as perguntas do formulário, que ficaram assim:

1. Município
2. (Entrevistado) Líder da sede ou sub-sede (nome completo, apelido e graduação)
3. Endereço da sede ou sub-sede (incluir telefone, site, face)
4. Quantos alunos/integrantes há na sede ou sub-sede?



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l

- 
5. Qual o principal local de roda de capoeira no município?
 6. Quem foi seu mestre ? (pode ser mais de um)
 7. Qual é o mestre de referência da linhagem (pode ser mais de um) ?
 8. Quem é o líder do grupo (nome completo, apelido e graduação)?
 9. Qual o estilo praticado? () Angola; () Regional de Bimba; () Contemporânea; () Outro
 10. O seu grupo, ou escola de Capoeira, ou associação de Capoeira está vinculado a alguma entidade representativa tais como Federações e Confederações? Se sim, qual?

A última pergunta foi sugestão do capoeirista incorporado na equipe, mas reflete duas preocupações dos mestres de capoeira atualmente, entre si relacionadas: a vinculação da capoeira como esporte, defendida por algumas das federações e associações de capoeira no estado e no país; e a (falta de) legitimidade dessas federações.

Publicamos o formulário no *Google Drive*, plataforma digital que utilizamos para sua aplicação. Esta plataforma podia ser acessada por qualquer mestre de capoeira que tivesse acesso à internet através do link <https://docs.google.com/forms/d/1ZW8rZZ7-Zg7iQgLvo01ncb6q0-t2Wsy14BW0Ycs0NMQ/edit> . A partir daí, na segunda metade do mês de fevereiro e no mês de março/16, passamos para a ampla divulgação do formulário, acompanhada sempre pela necessária legitimação na comunidade de capoeiristas. Utilizamos várias estratégias. A mais importante foi através do aplicativo *WhatsApp*, onde Mestre Henrique disponibilizou todos os seus contatos individuais e de grupos, enviando ele mesmo o *link* do formulário para seus contatos, o que permitiu com que muitos mestres respondessem as perguntas. 59 grupos de *Whatsapp* foram acionados:

1. amigos zona sul
2. ansia por liberdade
3. prof.marcelo ae branca
4. vivencia mestre joanito
5. raizes da bahia
6. familia ori forte
7. rede de capoeira SP
8. capoeira nguzu
9. roda e eventos
10. capoeira skultural
11. roda estação da luz
12. grupos de mestres unificados
13. amigos sp
14. capoeira pelo mundo



d . e . m . a . c . a . m . o
planejamento, projeto e consultoria s/s l



15. estagiarios mestres e mestrandos
16. levanta saia la vem a maré
17. todos somos um
18. capoeiras do rio
19. papo de mestres

20. amigos da nação guerreira
21. celeiro de bambas
22. unidos pela capoeira
23. quebrou pra sao caetano
24. alagoas brasil
25. salvaguarda da capoeira de sp
26. PBC
27. capoeiragem praia grande
28. capoeira terra na garoa
29. meus mestres amigos
30. cadastro
31. capoeventos
32. raizes do malungo
33. amigos da capoeira
34. amigos da capoeira sp
35. defensores
36. salvaguarda guarulhos
37. gt capoeira sao paulo
38. grupo baraká capoeira
39. rede capoeira sp
40. rede capoeira europa
41. rede capoeira asia
42. rede capoeira oriente medio
43. rede america do norte
44. rede america central
45. rede regio de campinas
46. rede vale do paraiba
47. rede regio de marilia
48. rede presidente prudente
49. rede regio de franca
50. rede barretos
51. rede regio sao carlos
52. rede regio bauru
53. rede regio araçatuba
54. rede regio são josé do rio preto
55. rede regio de sorocaba
56. rede vale do paraiba
57. rede litoral norte
58. rede vale do ribeira
59. rede ribeirão preto

Outra forma importante de divulgação e legitimação da pesquisa foi feita presencialmente: fomos a algumas rodas de capoeira, entre elas a do Muzenza no Tucuruvi



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



(dia 12/03) e a encontros como o do Parque da Juventude, organizado pelo grupo Ori Forte, e nos encontros do Unidos Zona Norte e no Todos Somos Um. Nestes eventos distribuímos pequenos cartazes e explicamos o que era o mapeamento, e que este fazia parte do processo da Salvaguarda da Capoeira promovido pelo IPHAN-SP.

No evento do Todos Somos Um (em 23/04), além da divulgação da pesquisa, gravamos vídeos com 25 mestres lá presentes, onde estes convocam os mestres de capoeira a participar do cadastramento/mapeamento. O objetivo era a legitimação e a divulgação da nossa pesquisa, o que resultaria da participação destes mestres reconhecidos dentro da comunidade. Os 25 vídeos foram editados numa única peça que foi postada no site da empresa Demacamp especialmente criado para o mapeamento: <<http://www.demacamp.com.br/capoeira/>>. Neste site, que funcionou durante o período da pesquisa, apresentava-se o projeto, explicando seu conteúdo e objetivos, e indicava-se o caminho eletrônico (o link) para responder o formulário. O *layout* do *site* e o vídeo dos depoimentos foi entregue ao IPHAN-SP, com a devida autorização de uso.

Outra estratégia da pesquisa foi a divulgação através de cartazes em seis lojas de produtos de capoeira na Grande São Paulo.

De todas essas ações resultou a participação de 83 mestres preenchendo pessoalmente o formulário postado no Google Drive. Dos 83 que responderam, 47 (56,6%) são do Município de São Paulo, e 36 (43,4%) de outros 28 municípios, num total de incidências em 29 municípios. O ritmo das postagens das respostas variou assim: 10 em fevereiro; 56 em março; 08 em abril; 04 em maio; e 06 em junho. Esse ritmo refletiu os contatos presenciais e por *Whatsapp* que foram feitos entre a equipe e os mestres no início da divulgação do formulário. Esses contatos diretos foram feitos em coletivos de mestres que ou já estavam organizados, ou já eram do conhecimento prévio da nossa equipe como os de São Paulo/Grande São Paulo e Baixada Santista. Esses coletivos já estão discutindo há algum tempo o processo de Salvaguarda da Capoeira, o que facilitou em muito a participação dos mestres no mapeamento. São os municípios de São Paulo, Santo André, Ribeirão Pires, Embu das Artes, Barueri, Osasco, Mauá, Guarulhos, Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo; Santos, Peruíbe e Praia Grande, na Baixada.

Apesar do número pequeno da amostra, o resultado da aplicação do formulário até o momento revelou a adequação das perguntas, pois todas foram respondidas pelos participantes, fornecendo um conjunto de informações muito preciosas, tais como os estilos de capoeira predominantes, a genealogia dos mestres, os grupos, etc. As perguntas que podem ser consolidadas estatisticamente são duas: sobre os estilos, e sobre a filiação ou



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



não a federações. Quanto a auto-identificação do estilo, o gráfico fornecido pela plataforma do Google Drive mostra que 6% identificaram-se como praticantes de Angola; 18,1%, Regional de Bimba; 45,8% Contemporânea; e 30,1% Outros. Nesta última rubrica, encontramos respostas como “Mistas”, “Capoeira de São Paulo”, “Angola e Regional”, e até respostas que se recusam a classificação. Não pretendemos, no escopo deste trabalho, fazer uma análise desta distribuição de respostas, o que exigiria um estudo etnográfico aprofundado; entretanto, pode-se dizer que a divisão entre Angola vs Regional não reflete a atual forma de identificação de estilo no Estado de São Paulo (pelo menos nas regiões que predominam nas respostas do formulário), representando apenas 24 % da amostra (18,1% Regional de Bimba e 6% Angola). O conjunto de maior incidência (76%) está na resposta Contemporânea + Outros, sendo que esta última em geral aparece como uma recusa à oposição entre Regional VS Angola. Essa análise é apenas inicial, devendo-se entender melhor, por exemplo, o que significa a identificação como “Contemporânea”, a categoria de maior incidência na amostra.

Quanto à filiação a federações, 35 (42%) responderam ser filiados a alguma federação ou confederação de capoeira, enquanto os demais 48 (58%) responderam não, mostrando uma divisão grande entre os capoeiristas em relação a adoção dessa forma de organização. Nesse item, particularmente, a amostra pode ser viciada pois pode ter havido um interesse maior, dada sua filiação política mais complexa (as federações), dos mestres filiados a federações em responder o formulário. Será preciso, aqui, ampliar a amostra para ter alguma informação mais fidedigna.

Além da planilha em Excel, o formulário na plataforma do Google Drive fornece também as fichas de cadastro individualizadas por mestre.

Com somente 83 mestres, abrangendo 29 municípios, respondendo ao formulário, tivemos que reavaliar nossas estratégias para o cadastramento e mapeamento dos mestres e grupos do Estado de São Paulo. O problema principal com o formulário estava no fato de que dependíamos totalmente da disposição do capoeirista para respondê-lo. Desde o início do trabalho percebíamos a resistência da comunidade com a pesquisa, demandando uma série de ações que aumentassem a legitimidade da iniciativa. Quando conseguimos abordar presencialmente os mestres em discussões nos coletivos, explicando os objetivos da pesquisa no contexto da salvaguarda da capoeira, tivemos um aumento nos formulários respondidos. Esta estratégia funcionou bem para as regiões da Grande São Paulo e da Baixada Fluminense, onde um dos nossos assistentes de pesquisa tinha boa inserção.



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



É preciso dizer que a desconfiança dos capoeiristas no que se refere à pesquisa relaciona-se não somente a uma melhor mobilização e conscientização em relação ao processo de Salvaguarda¹, mas também ao seu receio em relação a “cadastramentos” em geral, na medida em que estes podem significar algum tipo de controle fiscal do Estado, ou de organizações intermediárias, sobre os rendimentos profissionais destes grupos. Sendo assim, nenhum mestre irá se cadastrar se não tiver muito bem certeza do que se trata neste caso.

Outra dificuldade no preenchimento do formulário da pesquisa é o fato de alguns dos mestres estarem preenchendo formulário no site nacional do IPHAN, em outro cadastramento, na verdade atualmente abandonado. É preciso, entretanto, conferir essa informação.

Diante destas dificuldades com o formulário, decidimos, em meados do mês de maio, mudar nossa estratégia de captação de dados. Manteríamos o formulário aberto na plataforma, mas elaboramos uma planilha com menos informações, com a diferença principal que seria preenchida pela nossa equipe, independentemente da iniciativa dos mestres. Tal como preconizava o Termo de Referência, nossa fonte de dados passava a ser as redes e plataformas midiáticas, no caso, o *Whatsapp* e o *Facebook*. Em vez de 10 perguntas, seriam somente 5 tipos de informação: município, nome e apelido, endereço eletrônico, telefone e grupo. Esses dados foram ser obtidos nessas plataformas utilizando-se, por exemplo, a seguinte estratégia: os grupos de *Whatsapp* (fornecidos pelos capoeiristas que compunham a equipe), para encontrar o nome e o município através do DDD; depois, uma pesquisa no Google e mais especificamente no *facebook* para obter, por exemplo, o nome do grupo e confirmar o município.

Esta planilha, que inicialmente denominamos “Contatos – Mestres de Capoeira Estado de SP” tem duas funções: primeiramente é uma informação que permite um posterior contato com o mestre solicitando o preenchimento do formulário; mas é já imediatamente um cadastramento com informações que permitem um mapeamento mínimo dos mestres e grupos de capoeira do estado. Diante do fato de que esta planilha dependia agora exclusivamente da nossa equipe para ser preenchida, e da maior simplicidade das informações, tivemos então uma rápida evolução no número de registros, saindo dos 83 iniciais (que foram incorporados na nova planilha), em 29 municípios, e chegando em um

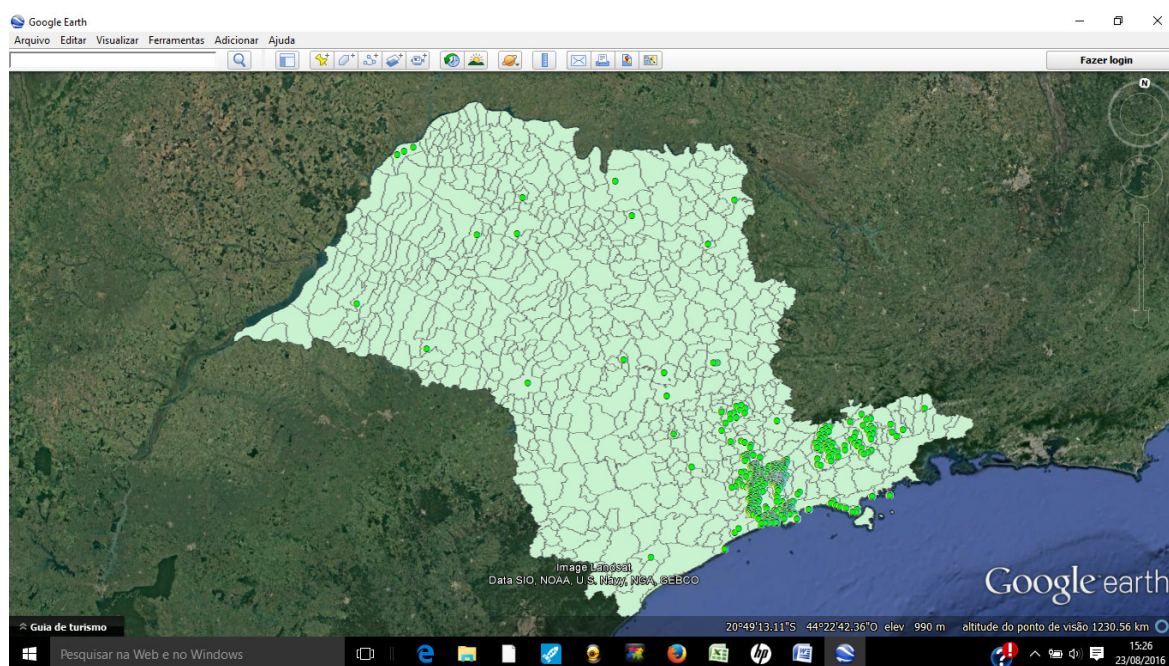
¹ O IPHAN-SP promoveria um processo de mobilização do coletivo no âmbito do estado, o que não ocorreu até o presente devido a dificuldades orçamentárias da instituição.



mês e meio a mais de 600 registros em 69 municípios em distintas regiões administrativas do estado².

Resultados quantitativos do mapeamento	
municípios	68
mestres	614
grupos	187

Os dados dessa planilha foram então cartografados na plataforma Google Earth. Apresentamos dois arquivos KMZ que devem ser abertos conjuntamente: 1) localidades¹; 2) Municípios. A vantagem deste tipo de plataforma é a possibilidade de utilizar o *zoom*, que amplia a escala utilizada, tornando viável inserir um número imenso de pontos indicando o registro da presença de mestres e dos grupos de capoeira. Para o caso do Município de São Paulo, esta vantagem é nítida. Abaixo fizemos um *Print Sreen* de como é a aparência dos dois arquivos abertos conjuntamente.



² Vide a lista no Anexo II e o mapa no Anexo III deste relatório.





Todos os dados da Planilha Contatos foram inseridos nessa base cartográfica, sendo que a base está aberta para a inserção de novos dados. No Anexo III, há um outro mapa – Mapa 1- em JPG, onde estão demarcados os municípios até onde conseguimos registrar grupos e mestres de capoeira na pesquisa.

A planilha gerada a partir do formulário do *Google Drive*, com dados de 83 mestres, foi transferida para um arquivo de banco de dados *Access*, de onde foi possível fazer relatórios no formato de fichas individuais para cada um dos mestres que preencheu o formulário. Nessa transferência, algumas alterações ocorreram nos campos, por solicitação do técnico do IPHAN-SP: no campo 2, apresentamos somente o apelido do entrevistado com o respectivo título (mestre, contramestre, professor etc.); no campo 9, trocamos o termo “Outros” pela expressão “Não se Aplica”, nos casos em que o entrevistado não se manifestou como adepto de determinado estilo de capoeira; o campo 4 desapareceu, pois as informações levantadas não foram consideradas relevantes para esse mapeamento.

Em relação ao Banco de dados de contatos – Mestres de Capoeira Estado de SP, os dados para cada registro são desiguais, variando de situações em que há incidência em todos os campos, para outras onde há lacunas nas informações. Optamos por manter mesmo no caso de informações incompletas, considerando duas coisas: que as informações mínimas, como município e mestre, ou município, mestre e grupo – como ocorre em alguns registros – são relevantes para o escopo do trabalho; e que a partir destes dados, as outras informações poderão ser acrescentadas posteriormente.



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



Anexo I

Cronograma das Atividades Realizadas	
mês	atividades
	reuniões, eventos e divulgação
	pesquisa/produtos
	Constituição da equipe
dez	elaboração do plano de trabalho



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



	reunião com IPHAN: apresentação da equipe	plano de trabalho
jan	18- reunião com mestres no IPHAN: apresentação plano de trabalho e projeto do formulário para cadastramento	
fev	criação do grupo "Cadastro" no <i>Whatsapp</i>	elaboração final e postagem do Formulário Capoeira no Estado de SP
	divulgação do formulário em grupos de capoeiristas do <i>Whatsapp</i>	
mar	divulgação do formulário em grupos de capoeiristas do <i>Whatsapp</i>	elaboração do site do cadastramento
	divulgação em lojas de artigos de capoeira	
	12 - Divulgação do mapeamento na Roda de Capoeira no Tucuruvi	elaboração e distribuição de cartazes sobre o Cadastramento
	28 - reunião com coletivo de mestres de capoeira do Município de São Paulo (Sala FUNARTE): apresentação relatório parcial	
abr	divulgação do formulário em grupos de capoeiristas do <i>Whatsapp</i>	
	23 - Divulgação do mapeamento no evento TODOS SOMOS UM	
	23 - Produção de 25 vídeos com mestres de capoeira	
mai	divulgação do formulário em grupos de capoeiristas do <i>Whatsapp</i>	elaboração da Planilha "Contatos" Mestres de Capoeira Estado de SP
	09 - reunião com coletivo de mestres de Campinas e região	Pesquisa no <i>Whatsapp</i> e no <i>Facebook</i> , para preenchimento da planilha "Contatos".
jun		Pesquisa no <i>Whatsapp</i> e no <i>Facebook</i> , para preenchimento da planilha "Contatos".



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



Anexo II

Lista dos Municípios Mapeados com Incidência de Mestre/Grupo de Capoeira

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1. Araras | 17. Cotia |
| 2. Bananal | 18. Cubatão |
| 3. Barueri | 19. Diadema |
| 4. Barretos | 20. Embu (Embu das Artes) |
| 5. Bertioga | 21. Franca |
| 6. Birigui | 22. Franco da Rocha |
| 7. Bragança Paulista | 23. Guaratinguetá |
| 8. Brodowski | 24. Guarujá |
| 9. Caçapava | |
| 10. Cachoeira Paulista | |
| 11. Cajamar | |
| 12. Campinas | |
| 13. Campos do Jordão | |
| 14. Caraguatatuba | |
| 15. Carapicuíba | |
| 16. Cerquilha | |



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l

- 
25. Guarulhos
 26. Hortolândia
 27. Ilhabela
 28. Indaiatuba
 29. Itanhaém
 30. Itaquaquecetuba
 31. Itupeva
 32. Jacareí
 33. José Bonifácio
 34. Jundiaí
 35. Lins
 36. Lorena
 37. Mauá
 38. Mineiros do Tietê
 39. Mogi das Cruzes
 40. Mogi Mirim
 41. Osasco
 42. Paraguaçu Paulista
 43. Peruíbe
 44. Pindamonhangaba
 45. Piracicaba
 46. Praia Grande
 47. Presidente Bernardes
 48. Queluz
 49. Registro
 50. Ribeirão Pires
 51. Ribeirão Preto
 52. Santa Cruz do Rio Pardo
 53. Santa Gertrudes
 54. Santo André



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



55. Santo Antônio do Pinhal
56. Santos
57. São Bernardo do Campo
58. São José do Rio Preto
59. São José dos Campos
60. São Paulo
61. São Sebastião

62. São Vicente
63. Sorocaba
64. Taboão da Serra
65. Taubaté
66. Tremembé
67. Ubatuba
68. Várzea Paulista



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l

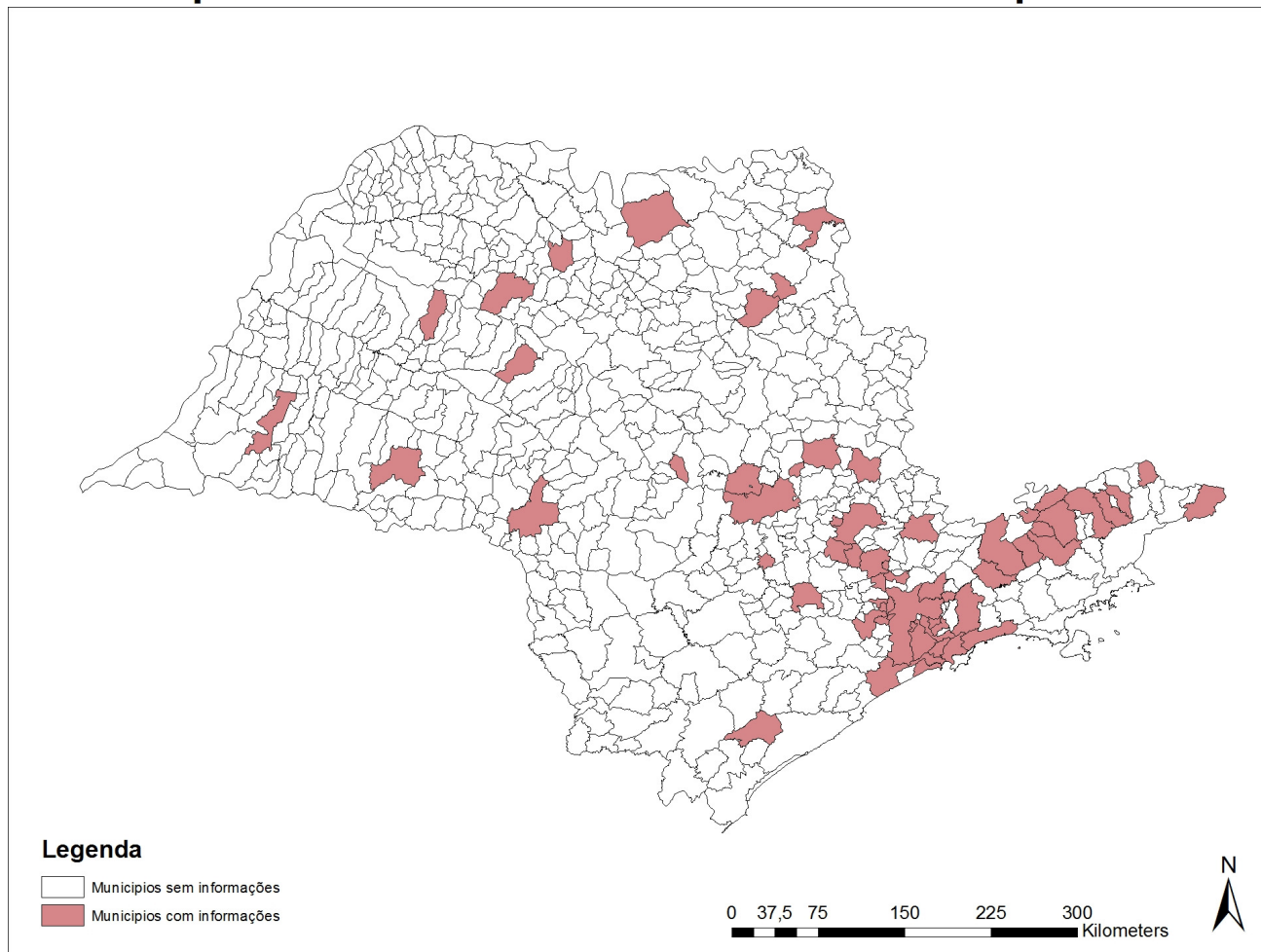


Anexo III



d . e . m . a . c . a . m . o
planejamento, projeto e consultoria s/s l

Municípios da Base de Dados de Mestres de Capoeira- SP



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l



d . e . m . a . c . a . m . p
planejamento, projeto e consultoria s/s l